

SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA LIDERANÇA E GESTÃO DE CONFLITOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E RESIDENTES DE ENFERMAGEM

Treinamento por simulação; Gestão de conflitos; Educação em enfermagem

Introdução

A formação em enfermagem exige o desenvolvimento de competências que vão além do conhecimento técnico-científico, incluindo habilidades relacionadas à liderança, comunicação e gestão de conflitos. Essas competências são indispensáveis para a coordenação do cuidado, o gerenciamento de equipes multiprofissionais e a promoção de ambientes de trabalho colaborativos e seguros. Entretanto, a vivência dessas situações durante a formação nem sempre ocorre de forma sistematizada, o que pode dificultar a preparação dos futuros profissionais para os desafios encontrados na prática assistencial. Nesse cenário, a simulação realística tem se consolidado como uma estratégia pedagógica capaz de proporcionar experiências de aprendizagem significativas, permitindo que estudantes e residentes enfrentem situações complexas em um ambiente seguro, controlado e livre de riscos aos pacientes. Além de favorecer a integração entre teoria e prática, essa metodologia estimula o pensamento crítico, a tomada de decisão, a comunicação efetiva e o desenvolvimento de competências gerenciais. Objetivo: Relatar a experiência de utilização da simulação realística para o desenvolvimento de competências de liderança, comunicação e negociação de conflitos entre estudantes de graduação em enfermagem e residentes.

Métodos

Relato de experiência desenvolvido em uma universidade pública do interior do Estado de São Paulo. A atividade envolveu estudantes do quarto ano do curso de graduação em enfermagem e residentes de enfermagem de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso, que participaram da construção e execução de dois cenários de simulação relacionados à gestão de conflitos no ambiente hospitalar e na Atenção Primária à Saúde. Os residentes atuaram como participantes e facilitadores dos cenários. Após as simulações, foi realizado debriefing estruturado para discussão das estratégias adotadas e reflexão crítica sobre o processo de trabalho em saúde.

Resultados / Discussão

A atividade possibilitou aos estudantes e residentes vivenciarem situações que simulavam desafios frequentes do cotidiano profissional, especialmente relacionados à liderança de equipes, comunicação interpessoal e manejo de conflitos. Durante os cenários, observou-se a necessidade de mobilização de competências como escuta ativa, assertividade e capacidade de mediação, elementos fundamentais para a construção de relações profissionais saudáveis e para a qualidade da assistência prestada. O debriefing favoreceu a reflexão crítica sobre as atitudes adotadas, permitindo identificar potencialidades e aspectos a serem aprimorados. Além disso, a participação dos residentes como facilitadores contribuiu para o fortalecimento do aprendizado colaborativo e para a integração entre graduação e pós-graduação. A simulação mostrou-se uma estratégia eficaz para estimular competências gerenciais, promovendo um ambiente de aprendizagem ativo e reflexivo.

Considerações Finais

A utilização da simulação realística demonstrou potencial para o desenvolvimento de competências essenciais à prática do enfermeiro. Destaca-se a importância da incorporação de estratégias de simulação na formação em enfermagem, contribuindo para a qualificação do processo educativo e para a formação de profissionais mais preparados para atuar em diferentes cenários de cuidado e gestão em saúde.

Referência Bibliográfica

SBORDONI, E.; MADALONI, P. N.; OLIVEIRA, G. S.; FOGLIANO, R. R. F.; NEVES, V. R.; BALSANELLI, A. P. Strategies used by nurses for conflict mediation. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 73, supl. 5, e20190894, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0894>. FARIAS, M. S.; BRITO, L. L. M. S.; SANTOS, A. S.; GUEDES, M. V. C.; SILVA, L. F.; CHAVES, E. M. C. Reflexões sobre o saber, saber-fazer e saber-estar na formação de enfermeiros. Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 23, e1207, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20190055>